



## CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

COREÓGRAFO / GERAL

# PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

#### Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

**"O impossível não é um fato: é uma opinião."** *Mario Sergio Cortella*

### Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

**LINGUA PORTUGUESA****TEXTO 1****AS CARAVANAS**

Chico Buarque | 2017

É um dia de real grandeza, tudo azul  
Um mar turqueza à la Istambul enchendo os olhos  
Um sol de torrar os miolos  
Quando pinta em Copacabana

A caravana do Arará<sup>1</sup> — do Caxangá, da Chatuba  
A caravana do Irajá, o comboio da Penha  
Não há barreira que retenha esses estranhos  
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho  
A caminho do Jardim de Alá — é o bicho,  
é o buchicho é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas  
Em sungas estufadas e calções disformes  
Diz que eles têm picas enormes  
E seus sacos são granadas  
Lá das quebradas da Maré

Com negros torsos nus deixam em polvorosa  
A gente ordeira e virtuosa que apela  
Pra polícia despachar de volta  
O populacho pra favela  
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol, a culpa deve ser do sol  
Que bate na moleira, o sol  
Que estoura as veias, o suor  
Que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão  
Crioulos empilhados no porão  
De caravelas no alto mar  
Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria

Filha do medo, a raiva é mãe da covardia  
Ou doido sou eu que escuto vozes  
Não há gente tão insana  
Nem caravana do Arará

1 Parque Arará é uma comunidade popular localizada no bairro carioca de Benfica.

- Conforme a perspectiva do eu poético de *As Caravanas*, o verso “Não há barreira que retenha esses estranhos” expressa:
  - o medo normal que a classe média da zona sul do Rio tem dos suburbanos negros e pobres.
  - a justa preocupação do cidadão comum e esclarecido com a onda de violência crescente na cidade.
  - o estranhamento natural que a superlotação das praias cariocas nos fins de semana provoca nos moradores e turistas que circulam na orla.
  - a frustração dos moradores da zona sul com o fracasso das tentativas de conter os suburbanos na periferia.
  - o sentimento preconceituoso e segregacionista de elites dominantes a respeito da periferia urbana e social.
- Assinale a alternativa com a frase que pode ser considerada uma síntese do que expressa essa bela letra de Chico Buarque.

- “Quão maravilhosas são as pessoas que não conhecemos bem.” — *Millôr Fernandes (1923-2012)*.
- “Um homem não pode montar nas suas costas, a não ser que elas se inclinem.” — *Martin Luther King (1929-1968)*.
- “Aqueles que vivem em casas de vidro não deveriam atirar pedras.” — *Geoffrey Chaucer (1343-1400)*.
- “Consciência é como a vesícula: a gente só se preocupa com ela quando dói.” — *Sérgio Porto, Stanislaw Ponte Preta, (1923-1968)*.
- “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia.” — *Leon Tolstoi (1828-1910)*.

**3. Leia atentamente os versos a seguir:**

Sol, a culpa deve ser do sol  
Que bate na moleira, o sol  
Que estoura as veias, o suor  
Que embaça os olhos e a razão

Considerando a perspectiva do autor-poeta-compositor e a totalidade da letra de *As Caravanas*, pode-se afirmar que, nesses versos, Chico Buarque faz referência:

- ao velho preconceito que caracterizava o olhar colonial europeu sobre a vida nos trópicos ensolarados, que influenciou nossas elites e sua sociologia mais conservadora.
- ao excesso de luz solar e de altas temperaturas que, naturalmente, atraem a população para as praias, em busca do frescor do mar.
- ao fato de que nos meses de verão, com altas temperaturas e sol intenso, naturalmente, a população carioca tende a ficar mais tensa e intolerante.
- ao fato de que, espremidos nos ônibus superlotados que os conduzem dos subúrbios distantes até as praias, os suburbanos, tomados pela raiva, podem se tornar violentos.
- ao crescimento dos conflitos e confrontos raciais explícitos que vêm provocando, anualmente, os arrastões nas praias cariocas, diante da impotência da repressão policial.

**4. Considere o trecho a seguir:**

Ou doido sou eu que escuto vozes  
Não há gente tão insana  
Nem caravana do Arará

Nesses versos finais da canção *As Caravanas*, o admirado compositor popular:

- põe em dúvida sua própria visão sobre os fundamentos dos desequilíbrios sociais da cidade.
- considera insanos tanto os suburbanos que entopem as praias cariocas no verão quanto aqueles que os odeiam e os repelem.
- destaca o sanatório geral em que se transforma a cidade nos meses escaldantes do verão.
- reafirma, ironicamente, sua crítica ao caráter doentio do preconceito e das desigualdades sociais.
- retoma a ideia que expressou nos versos “*Que estoura as veias, o suor/ Que embaça os olhos e a razão*”.

**TEXTO 2**

Nestes tempos de imposturas, de impostores, imprecisões, impolidez, impudência, imprevisão; as semelhanças e diferenças semântico-linguísticas ensinadas por Sérgio Rodrigues em “*Viva a Língua Brasileira!*” valem nossa reflexão.

**“IMPOSTOS E IMPOSTORES**

Já parou pra pensar na semelhança entre as palavras *imposto* (tributo) e *impostor* (farsante)? Seria gratuita, casual? Não. As duas vieram do verbo latino *imponere*, isto é, ‘impor, sobrepor, aplicar, encarregar de, obrigar a’, mas também ‘ludibriar, iludir’. Imposto é aquilo que se impõe de forma legítima, um dever. Impostor é aquele que impõe algo aos outros sem ter o direito de fazê-lo, passando-se pelo que não é. Parentes próximos, os dois vocábulos desembarcaram em português na mesma época, no século XVII, trazendo na bagagem o estranhamento semântico cultivado desde o latim: o primeiro tinha ares solenes e respeitáveis, enquanto o segundo sempre arrastou pelos cantos sua sombra escura como sinônimo de ‘enganador, estelionatário’.

5. Em relação à origem das palavras “impostos” e “impostores”, assinale a alternativa com a afirmação correta:
- conforme demonstra sua origem, as duas palavras ora eram sinônimas ora eram antônimas.
  - a expressão “parentes próximos” refere-se ao fato de que os dois vocábulos surgiram no português no século XVII.
  - na origem, um único vocábulo guardava uma multiplicidade de sentidos, dos quais, no tempo, surgiram as duas palavras em questão.
  - desde sua origem, as duas palavras expressavam semelhanças e diferenças.
  - conforme demonstra sua origem, as duas palavras sempre foram antônimas.

**TEXTO 3**

Carolina Maria de Jesus

[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...] “[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]” “Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” “[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.” “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.” “O Brasil devia ser dirigido por quem passou fome.” “Não digam que fui rebotinho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que

meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

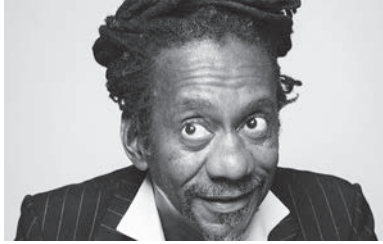
(trechos extraídos do livro *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, 1960, de CAROLINA MARIA DE JESUS).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares. “Quarto de Despejo” foi traduzido para 14 línguas em 20 países. Carolina de Jesus lançou mais três livros: “Casa de Alvenaria”, “Pedacos de Fome” e “Provérbios”. Postumamente, em 1982, foi lançado na França, “Diário de Bitita”, que chegou ao Brasil pela Nova Fronteira em 1986.

6. Considerando o conjunto das informações dadas; em relação ao trecho “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.”, é correto afirmar que a escritora:
- teme por sua vida, em razão das críticas que faz aos políticos; faz referência aos poetas assassinados por políticos por terem enfrentado a opressão.
  - destaca sua condição de poeta, denuncia as ameaças de morte recebidas dos políticos, ressalta seu compromisso nacionalista com a liberdade do povo brasileiro.
  - adverte os políticos, frisa sua condição feminina, ressalta a coragem dos poetas e sua ilimitada determinação de lutar contra a opressão, sobretudo a de seus semelhantes sociais.
  - relativiza a crítica social que faz em sua obra, ao chamar a atenção dos políticos para o fato de que é poetisa e de que os poetas se aventuram sem limites.
  - chama atenção, prioritariamente, para a força social dos poetas e para seu compromisso poético com a luta contra todas as formas de opressão humana.
7. “Quarto de despejo”, conforme indicado no título da obra da escritora Carolina Maria de Jesus, é constituído de relatos reunidos em um diário. A partir da leitura atenta dos fragmentos agrupados no texto 3, assinale a alternativa que indica uma característica do gênero textual “Diário” presente nos trechos dados.
- Predominância da dissertação argumentativa.
  - Uso intensivo de verbos no gerúndio.
  - Diálogos com interlocutores identificados.
  - Recorrência de rimas.
  - Narrativa autorreflexiva.
8. Sobre o termo em destaque na frase “Os homens desempregados **substituíram** os corvos”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
- intransitivo.
  - transitivo direto.
  - de ligação.
  - transitivo indireto.
  - auxiliar.
9. Leia o trecho a seguir:
- “Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, **mas** eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”
- Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais do período acima, **NAO** podemos substituir a palavra em destaque por:
- entretanto.
  - porque.
  - porém.
  - contudo.
  - todavia.

**TEXTO 4**

Fonte: UOL Música



Luiz Melodia

Tente passar pelo que estou passando  
 Tente apagar este teu novo engano  
**Tente me amar, pois estou te amando**  
**Baby, te amo, nem sei se te amo**

Tente usar a roupa que estou usando  
 Tente esquecer em que ano estamos  
 Arranje algum sangue, escreva num pano  
**Pérola Negra, te amo, te amo**

*Pérola Negra*, Luiz Melodia, 1973.

10. Nos versos destacados em negrito, na letra da bela canção de Luiz Melodia; as vírgulas são empregadas, respectivamente, para separar:
- A) uma oração coordenada assindética; o aposto; termos que vêm em ordem inversa; o predicativo deslocado; uma expressão conclusiva.
  - B) uma oração subordinada; o predicativo deslocado; uma expressão de retificação; o aposto; um termo antecipado e repetido por pronome enfático.
  - C) uma oração coordenada sindética; o predicativo deslocado; uma expressão concessiva; o vocativo; uma expressão de retificação.
  - D) uma oração coordenada sindética; o vocativo; elementos da mesma função sintática; o vocativo; expressão repetida.
  - E) uma oração subordinada; o vocativo; uma expressão conclusiva; o predicativo deslocado; expressão repetida.

**TEXTO 5**

Fonte: Portal Vermelho



“IV – Desastrosas conseqüências de um requerimento (...)”

‘Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendose, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o

Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua idéia, pede vênha para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. (...)”

LIMA BARRETO (1881 – 1922).  
 O triste fim de Policarpo Quaresma

11. O pedido eloquente de Policarpo Quaresma expressa, principalmente, a oposição:
- A) esperteza x ingenuidade.
  - B) loucura x razão.
  - C) arcaico x moderno.
  - D) libertação x dependência.
  - E) atraso x progresso.
12. Observe, adiante, as palavras em destaque na frase que encerra o trecho citado do romance de Lima Barreto: “(...) e, **portanto**, a **emancipação** política do país **requer** como complemento e consequência a **sua** emancipação **idiomática**. (...)”. Quanto à classe gramatical, os termos em destaque são respectivamente:
- A) conjunção conclusiva, substantivo abstrato, verbo, conjunção aditiva, pronome possessivo, adjetivo.
  - B) conjunção explicativa, adjetivo, verbo, preposição, pronome oblíquo, adjetivo.
  - C) preposição, substantivo abstrato, verbo, preposição, pronome relativo, substantivo.
  - D) conjunção adversativa, substantivo concreto, verbo, artigo, pronome possessivo, adjetivo.
  - E) conjunção aditiva, substantivo concreto, verbo, conjunção adversativa, pronome possessivo, adjetivo.

**TEXTO 6**

FONTE: Chico César. Divulgação



Chico César

Mama África, / a minha mãe é mãe solteira / e tem que fazer / mamadeira todo dia / além de trabalhar / como empacotadeira / nas Casas Bahia / (...) /

Mama África tem tanto o que fazer / além de cuidar neném / além de fazer denguem / filhinho tem que entender / mama África vai e vem / mas não se afasta de você / (...) /

Quando mama sai de casa / seus filhos se olo-dunzam / rola o maior jazz / mama tem calo nos pés / mama precisa de paz / mama não quer brincar mais / filhinho dá um tempo / é tanto contratempo / no ritmo de vida / de mama /

Deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / Mama África / a minha mãe / a minha mãe

Mama África, Chico César (1995).

13. A bela eufonia obtida nos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – equivale, em valor poético e estético, ao seu significado profundo. Assinale a alternativa com a afirmação correta a esse respeito.

- A) O Senegal é um país localizado no extremo ocidental do continente africano, o que torna o seu território o local onde se localiza o ponto mais próximo das três Américas, razão pela qual o autor, brasileiro, o escolheu para o seu elogio.
- B) Dos países que integram o continente africano, o Senegal é o único cujo nome permite o recurso explorado pelo autor e mencionado no enunciado, única razão pela qual foi citado por Chico César.
- C) Num país africano de maioria negra, como o Senegal, os negros – a salvo do racismo, explícito ou velado, ocorrente em países de outros continentes – encontram melhores condições de inclusão, afirmação, proteção e desenvolvimento sociais.
- D) O uso da expressão “negão” é tolerado e natural no Senegal, ao contrário do que ocorre nos demais países que integram o continente africano.
- E) Dada a maior proximidade do Senegal com o território brasileiro, o tráfico negreiro da barbárie colonial sequestrou para o Brasil, maiormente, negros escravizados e trazidos daquela parte da África.

14. Ainda em relação aos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – destaca-se a forma inovadora e imprevista utilizada pelo compositor paraibano para elaborar e transmitir sua mensagem. Chico César faz o uso talentoso de combinações sonoras e rítmicas, que resultam num jogo envolvente de imagens e ideias. Por essa razão, é correto afirmar que a função da linguagem que predomina nesses versos é a função:

- A) metalinguística.
- B) poética.
- C) conativa.
- D) referencial.
- E) emotiva.

15. A expressão em destaque no verso “Quando mama sai de casa / seus filhos se **olodunzam**” é um neologismo criado pelo autor. Chico César tomou a palavra de origem yorubá “*olodum*” – que, no ritual religioso do candomblé, significa ‘Deus dos Deuses’ ou ‘Deus maior’ – e a recriou no português como:

- A) uma forma verbal.
- B) uma locução adjetiva.
- C) uma conjunção prepositiva.
- D) um pronome demonstrativo.
- E) um adjunto adverbial.

#### TEXTO 7

Leia atentamente o texto adiante. Trata-se da letra do samba *ANTONICO*, de Ismael Silva, gravado em 1950 por Alcides Gerardi. Conforme registra Ricardo Cravo Albim, em seu *Dicionário Cravo Albim da Música Popular*, o samba de Ismael foi “inspirado em uma carta de Pixinguinha para Mozart de Araújo na qual o maestro pedia ao amigo um emprego para um sambista em dificuldade.”

#### ANTONICO

Ô Antonico  
 Vou lhe pedir um favor  
 Que só depende da sua boa vontade  
 É necessário uma viração pro Nestor  
 Que está vivendo em grande dificuldade  
 Ele está mesmo dançando na corda bamba  
 Ele é aquele que na escola de samba  
 Toca cuíca, toca surdo e tamborim  
 Faça por ele como se fosse por mim

Até muamba já fizeram pro rapaz  
 Porque no samba ninguém faz o que ele faz  
 Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser  
 E agradeço pelo que você fizer

16. Marque a alternativa que relaciona corretamente os termos da letra de Ismael Silva que retomam o nome *Antonico*, utilizados, assim, como recursos de coesão textual.

- A) *lhe*, *fosse*, *lo*, *você*, *fizer*.
- B) *pedir*, *boa vontade*, *fosse*, *você*.
- C) *lhe*, *sua*, *Faça*, *você*, *fizer*.
- D) *Vou*, *sua*, *como se fosse*, *fizeram*, *você*, *fizer*.
- E) *pedir*, *depende*, *Faça*, *fosse*, *lo*, *você*.

17. Marque a alternativa com o verso de *Antonico* em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.

- A) Ele está mesmo dançando na corda bamba.
- B) Vou lhe pedir um favor.
- C) Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser.
- D) Porque no samba ninguém faz o que ele faz.
- E) E agradeço pelo que você fizer.

#### TEXTO 8

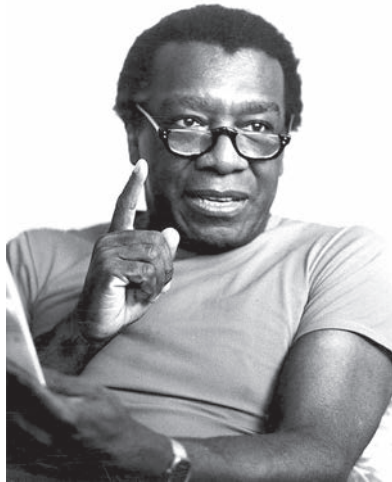
“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”

Trecho inicial do documento “Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ”, de 31 de julho de 2017.

18. Em relação às expressões “requisito para” e “comprometido com”, constantes do fragmento da nota dos Decanos e Diretores, pode-se afirmar que os termos para e com são respectivamente:

- A) conjunções que expressam a regência dos substantivos aos quais estão ligadas.
- B) preposição e conjunção que constituem marcações de regência verbal.
- C) preposição que expressa a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso; e conjunção que expressa a regência da forma verbal “comprometido”, no segundo caso.
- D) conjunções que expressam a regência dos adjetivos aos quais estão ligadas.
- E) preposições que expressam a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso, e do adjetivo “comprometido”, no segundo.

## TEXTO 9



Milton Santos

“(…) De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal com ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização. (...) Considerando o que atualmente se verifica no plano empírico, podemos, em primeiro lugar, reconhecer um certo número de fatos novos indicativos da emergência de uma nova história. O primeiro desses fenômenos é a enorme mistura de povos, raças, culturas, gostos, em todos os continentes. A isso se acrescenta, graças aos progressos da informação, a ‘mistura’ de filosofias, em detrimento do racionalismo europeu. (...) Trata-se da existência de uma verdadeira sociodiversidade”, historicamente muito mais significativa que a própria biodiversidade. (...)”

Fragmento de Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, 2015, de MILTON SANTOS (3 de maio de 1926, Brotas de Macaúba, Bahia – 24 de junho de 2001, São Paulo). O geógrafo e professor foi preso, durante o golpe de 1964, permaneceu no exílio por 13 anos. Depois de seu retorno ao Brasil, foi professor e pesquisador na UFRJ até 1983. Milton Santos recebeu 20 títulos Doutor Honoris Causa de universidades brasileiras e estrangeiras.

19. Releia este trecho inicial do texto dado: “De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, (...)”. Considerados os sentidos e elementos textuais e contextuais informados pelo trecho, pode-se afirmar que a sequência em destaque expressa um conteúdo de:

- A) condição.
- B) causa.
- C) finalidade.
- D) proporção.
- E) concessão.

## TEXTO 10 - O PAÍS DA CASA GRANDE



Fragmento da gravura “Engenho de Itamaracá” - Frans Post

“Desde a transição democrática de meados dos anos 80, o povo brasileiro contempla, entre perplexo e cada vez mais desencantado, o espetáculo da mudança sem esperança ou, como dizia um crítico de Adorno, ‘a realização das esperanças do passado’. Assim os senhores da terra concebem o progresso. As eleições diretas sucumbiram diante do Colégio Eleitoral. A nau de Ulysses encalhou nas praias do transformismo e os naufragos do regime militar saltaram alegremente para bordo. Na eleição de 1989, o Caçador de Marajás saiu do quase anonimato para ser promovido como mercadoria nova, produzida nas retortas dos marqueteiros e exposta nas vitrines da mídia de resultados, sob os aplausos e a chuva de grana despejada pelo patriciado nativo.

Em 2017, os senhores da Casa-grande e seus fâmulos<sup>1</sup> apostam na reconstrução das esperanças do passado: acenam com candidaturas habilitadas a empurrar, outra vez, o País para a modernidade dos marqueteiros. Nesse barco navegam os cosmopolitas da finança e dos negócios, uma fração majoritária das classes médias – ilustrada, semi-ilustrada e deslustrada –, as velhas oligarquias regionais e a cambada da tripa-forra<sup>2</sup> que quer sempre se locupletar<sup>3</sup> sem esforço. (...)”

Fragmento do artigo O PAÍS DA CASA GRANDE, por Luiz Gonzaga Beluzzo, Carta Capital, 16 de agosto de 2017.

- 1 criados, empregado, indivíduo subserviente.
- 2 comer à vontade, grande quantidade ou abundância, fartamente, até não poder mais.
- 3 enriquecer, encher(-se), abarrotar(-se).

20. Sobre a frase “entre perplexo e cada vez mais desencantado”, usada no início do primeiro parágrafo, é correto afirmar que:

- A) refere-se à expressão “meados dos anos 80”; tem valor adjetivo; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- B) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adjetivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de tempo.
- C) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor substantivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de dúvida.
- D) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adverbial; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- E) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor adverbial; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de intensidade.

## LEGISLAÇÃO

“Concurso público é o procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica de interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos aqueles que ultrapassam barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação. Cuida-se, na verdade, do mais idôneo meio de recrutamento de servidores públicos”.

(Filho, 2009, p. 595).

21. Acerca do concurso público, é correto afirmar que:

- A) terá validade de até 3 (três) anos, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- B) durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, o candidato aprovado será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- C) terá validade de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- D) será somente de provas e realizado em apenas uma etapa.
- E) será de provas ou de provas e títulos e realizado em apenas uma etapa.

22. Roberto, servidor público federal, investido no cargo de Contador da UFRJ há sete anos, revelou segredo do qual se apropriou em razão do cargo. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, mediante processo administrativo disciplinar, a pena a ser aplicada a Roberto pelo fato de ter revelado tal segredo é:

- A) demissão.
- B) advertência.
- C) suspensão por 30 (trinta) dias.
- D) suspensão por 90 (noventa) dias.
- E) suspensão por 15 (quinze) dias.

23. Mariana, servidora pública federal, investida no cargo de Médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, tem intenção de usufruir de licença para tratamento de saúde. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, sobre tal licença, é correto afirmar que:

- A) será concedida somente a pedido, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- B) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- C) a licença para tratamento de saúde por 30 (trinta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.
- D) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- E) a licença para tratamento de saúde por 60 (sessenta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.

24. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, são deveres do servidor público:

- A) cumprir as ordens superiores, ainda que manifestamente ilegais.
- B) recusar fé a documentos públicos.
- C) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.

- D) promover manifestação de apreço no recinto da repartição.
- E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.

25. A Lei nº 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O princípio da obrigatoriedade da licitação impõe que os servidores públicos realizem o procedimento antes de contratarem obras e serviços. No entanto, a lei apresenta algumas hipóteses em que a licitação é dispensável.

Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta corretamente um caso que dispensa a licitação.

- A) Na contratação de instituição estrangeira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ainda que tenha fins lucrativos.
- B) Para aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, ainda que as condições ofertadas não sejam vantajosas para o Poder Público.
- C) Para aquisição de componente ou de peças de origem estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, ainda que tal condição de exclusividade seja dispensável para a vigência da garantia.
- D) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.
- E) Na contratação de associação de portadores de deficiência física, ainda que com fins lucrativos.

26. “Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento de o princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

(Filho, 2009, p. 24).

Acerca do princípio da publicidade, é correto afirmar que:

- A) a lei não pode, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.
- B) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; no entanto, não será assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- C) é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, sob qualquer hipótese.
- D) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo ou geral, não sendo possível receber informações de interesse particular.
- E) a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.

27. A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. Sobre os procedimentos no tratamento das informações pessoais, relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, assinale a afirmativa correta.

- A) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros somente com o consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
- B) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
- C) Não poderão, sob qualquer hipótese, ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros.
- D) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.
- E) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 50 (cinquenta) anos.

28. "Além dos princípios expressos, a Administração Pública ainda se orienta por outras diretrizes que também se incluem em sua principiologia, e que por isso são da mesma relevância que aqueles. São princípios implícitos, mas reconhecidos, o que revela sua aceitação geral como regras de como proceder da Administração."

(Filho, 2009, p. 30).

Um exemplo de princípio implícito e reconhecido é o da autotutela, pelo qual a Administração Pública controla os seus próprios atos. Sobre o princípio da autotutela, pode-se afirmar que:

- A) a Administração pode anular os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou revogá-los, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- B) a Administração pode revogar os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou anulá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- C) a Administração não pode anular os seus próprios atos, tendo em vista que os atos ilegais da Administração só podem ser anulados pelo Poder Judiciário.
- D) os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão ser convalidados pela própria Administração, ainda que se evidencie que tais atos acarretarão lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
- E) considera-se exercício do direito de convalidar o ato administrativo qualquer medida que importe impugnação à validade do ato.

29. Carolina, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, respondeu a processo administrativo disciplinar, cuja conclusão foi a demissão da servidora. Inconformada, recorreu ao Judiciário e obteve sentença favorável, ou seja, sua demissão foi invalidada por decisão judicial e Carolina foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado. Sobre a reinvestidura de Carolina, é correto afirmar que ela será reintegrada, e:

- A) na hipótese de o cargo ter sido extinto, ficará em disponibilidade até o seu aproveitamento em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
- B) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será demitida novamente.

- C) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será promovida.
- D) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será demitido.
- E) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será promovido.

30. A UFRJ, Instituição de ensino, pesquisa e extensão, é estruturada na forma de autarquia especial e integrante da Administração Pública Direta. Sobre o conceito de autarquia, é correto afirmar que:

- A) é criada por lei, sob qualquer forma jurídica adequada a sua natureza, para que o Governo exerça atividades gerais de caráter econômico.
- B) é criada por lei, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades gerais de caráter econômico e, em algumas ocasiões, a prestação de serviços públicos.
- C) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
- D) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
- E) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Algumas manifestações da dança, principalmente a partir do século XX, empregam na exploração corporal, o uso de forças agonísticas mediatizadas por dois componentes constitutivos do próprio gesto. Deste modo, técnicas e sistemas corporais diversos trabalham com esta lógica, empregando elementos motores específicos que se tensionam para a produção do movimento e que são característicos de determinados personagens da dança. A este respeito, marque a opção certa.

- A) Rudolf Laban emprega múltiplas polaridades, como contração e relaxamento, plano e nível, impulso e apoio.
- B) Martha Graham, centrada na gravidade, valoriza a produção gestual a partir de movimentos concêntricos e excêntricos.
- C) François Delsarte em seu grande sistema, denominado a estética do movimento, explora os movimentos tônicos e estáticos.
- D) Jaques Dalcroze, em sua pesquisa neuropsicomotora, emprega os padrões corporais homólogos e heterólogos.
- E) Doris Humphrey, influenciada pela verticalidade da grande cidade, trabalha com as quedas e recuperações.

32. Alguns estudos sobre o espaço na dança se relacionam à topologia. O enfoque de investigação dos estudos topológicos, quando relacionados à figura, está:

- A) nos conceitos mensuráveis da forma da figura.
- B) nos processos de transformação da figura.
- C) nos processos de investigação das bases da figura.
- D) nos conceitos relacionados à figura da geometria euclidiana.
- E) na figura da geometria pós-moderna.



33. Segundo o Sistema Laban (LMA), para compreensão dos fatores expressivos que integram um movimento, é necessário responder-se a questões relacionadas a cada um deles. Marque a opção que relaciona corretamente cada fator expressivo à sua questão investigativa.
- fluxo – como? / espaço – onde? / peso – o quê? / tempo – quando?
  - fluxo – onde? / espaço – o quê? / peso – quando? / tempo – como?
  - fluxo – quando? / espaço – como? / peso – o quê? / tempo – onde?
  - fluxo – como? / espaço – o quê? / peso – onde? / tempo – quando?
  - fluxo – o quê? / espaço – onde? / peso – como? / tempo – quando?
34. Na contemporaneidade, o corpo é entendido sobre uma nova ótica que realiza rupturas com os pensamentos tradicionais oriundos da metafísica. Assinale a alternativa correta.
- A dança contemporânea valoriza a diversidade das manifestações corporais e as múltiplas possibilidades gestuais, pois ela entende a grande capacidade plástica do corpo e suas possibilidades de transformação e de criação.
  - Com as filosofias que criticam a metafísica, o corpo na dança é extremamente valorizado e por isso ele deve alcançar a noção do belo, constituído por valores estéticos universais e transcendentais.
  - O corpo, a partir das pesquisas da Educação Somática, é explorado muito mais em sua natureza biológica e natural do que em sua constituição cultural e, por este motivo, as construções artificiais, criadas pelo balé e pela dança moderna, são evitadas.
  - A dança na atualidade entende que qualquer gesto pode ser um elemento poético, mesmo os movimentos mais cotidianos e simples, desde que reelaborados por técnicas que valorizem a limpeza e a clareza do movimento, padronizando-o.
  - A dança contemporânea ampliou a possibilidade de pesquisa gestual, porém o corpo tem a necessidade de se constituir por técnicas. Neste sentido, o balé é a técnica básica, porque é dele que se originam todas as danças teatrais ocidentais.
35. O diálogo Dança & Audiovisual institui um campo de investigação, no qual essas linguagens interagem, gerando o espaço da pesquisa e da criação artística. Nessa interação, o corpo em dança:
- se (re)constitui detido na dimensão quantitativa das inter-relações imagem-movimento-espaço-tempo.
  - se (re)constitui na extensão física estereotipada das inter-relações imagem-movimento-espaço-tempo.
  - se (re)constitui fixado ao condicionamento físico dos bailarinos nas inter-relações imagem-movimento-espaço-tempo.
  - se (re)constitui continuamente nas inter-relações imagem-movimento-espaço-tempo.
  - se (re)constitui restrito às opções estéticas de filmar e editar as imagens filmadas nas inter-relações imagem-movimento-espaço-tempo.
36. Rudolf Laban (1978) desenvolve em seu sistema aspectos elementares do Fundamento Espaço que são essenciais para a observação e a criação de ações corporais. Marque a alternativa que caracteriza esses aspectos.
- Direções, planos, extensões e caminho.
  - Altura, volume, tamanho e forma.
  - Corpo, forma, dinâmica e volume.
  - Altura, forma, dinâmica e caminho.
  - Força, peso, posição e base.
37. A prática de criação cênica que recusa as formas expressivas e simbólicas do movimento, tentando acabar com as figuras miméticas da dança, tomando o acaso como elemento coreográfico e eliminando as relações significativas entre dança, música e figurino foi desenvolvida por:
- Steve Paxton.
  - Merce Cunningham.
  - Angelin Preljocaj.
  - Pina Bausch.
  - Anne de Keersmaeker.
38. A videodança é uma vertente de produção artística consolidada, no âmbito da formação profissional de dança no Brasil. Com relação às produções em videodança, é correto afirmar que:
- adotam uma estrutura no processo artístico e de pesquisa, aproximando-se de uma única definição conceitual.
  - são circunscritas a determinados fazeres artísticos, requerendo competências e habilidades técnicas restritas a modelos e procedimentos preconcebidos.
  - convergem para uma concepção aberta, voltada para inúmeras possibilidades de ensinar e aprender sobre as múltiplas nuances poéticas e estéticas que extrapolam a própria videodança.
  - edificam as fronteiras entre a dança e o vídeo, consolidando a noção de autoria da obra.
  - convergem para a identificação de um receituário para futuros trabalhos na investigação da interface vídeo & dança.
39. Sobre as estéticas e produções coreográficas na contemporaneidade, é **INCORRETO** afirmar que:
- a abstração em dança procura trabalhar com as formas corporais e movimentos em si, sem que haja relações representacionais ou simbólicas dos gestos.
  - o espaço cênico é ressignificado, perdendo sua lógica natural de organização hierarquizada que já codifica os papéis exercidos por cada intérprete e novos lugares da urbe são valorizados para a criação em dança.
  - a heterogênesse da criação dos gestos é valorizada a partir de diversos campos, como as memórias individuais, as danças étnicas, as técnicas corporais sistematizadas e os movimentos cotidianos.
  - o corpo idealizado, às vezes exigido pela dança moderna, passa a ser criticado e deseja-se o corpo real, despojado de artifícios como as técnicas, os cenários e os figurinos, afirmando uma estética que recusa convenções ainda permanentes na dança.
  - o minimalismo na dança procura a pesquisa e a criação através da quase imobilidade dos gestos ou dos movimentos mínimos, valorizando, por exemplo, o *Shape Flow* e a respiração torácica.

40. A interação entre as artes da Dança e do Vídeo potencializa e mobiliza a pesquisa e a produção de conhecimentos transdisciplinares indissociáveis na tríade arte-produção-pesquisa. Nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) A videodança deve comportar um tipo de complexidade rizomática que considere, em sua estrutura, dinâmicas de atualização e reatualização permanentes.
- B) Pensar em conceito para videodança equivale a pensar um conceito para a arte contemporânea com suas múltiplas hibridações e seu caráter de constante transformação.
- C) Como na dança, a videodança prolonga a experiência do ver para além dos olhos, transcendendo os contornos físicos, em que o olhar ganha uma projeção de mundo.
- D) Na videodança, o processo fílmico adota, integralmente, uma noção de enredo com solução imediata, no qual a lógica linear induz o diretor-artista-autor-pesquisador a assumir uma atitude premeditada, preestabelecida e preconceituada.
- E) A videodança se liga à constatação de que a dança, a exemplo de outras artes, encontra na tecnologia da imagem a possibilidade de criação de novas experiências estéticas.
41. Graziela Rodrigues (1997) desenvolve seu estudo baseado no modelo Bailarino-Pesquisador-Intérprete como processo de criação em dança. Partindo da concepção de eixos que norteiam sua ação, é correto afirmar que:
- A) pesquisar a cultura estrangeira faz parte do processo de diferenciação proposto pelo inventário no corpo, uma das suas etapas.
- B) a residência baseada na pesquisa de campo e na vivência junto ao meio acadêmico é o ponto final do processo.
- C) a relação dos bailarinos com mestres e artistas populares prejudica as formas de transmissão dos saberes tradicionais.
- D) esse modelo de ação foi rejeitado na cena contemporânea, pois pouco influenciou sua produção artística.
- E) um contato mais próximo com a cultura do próprio país é essencial ao intérprete, pois gera questionamentos ímpares a respeito de si mesmo e do mundo que o circunda.
42. Pode-se dizer que o Sistema Laban de Análise de Movimento nos ajuda a compreender especificidades técnicas dos movimentos do corpo, potencializando, conseqüentemente, os processos de composição coreográfica. Marque a alternativa que define as variações do Fator de Movimento Fluência, conforme o Sistema Laban de Análise de Movimento.
- A) A fluência “controlada” consiste na suspensão do movimento. A fluência “flexível” se refere à liberdade de execução em relação ao tempo.
- B) A fluência “controlada” consiste na prontidão para se interromper o fluxo normal e na sensação de movimento de pausa. A fluência “livre” consiste no fluxo libertado e na sensação de fluidez do movimento.
- C) A fluência “direta” é aquela relacionada ao movimento que vai diretamente de um ponto alto a outro ponto considerado baixo no espaço. A fluência “livre” é aquela que tem uma expansão flexível no espaço.
- D) A fluência “direta” é aquela relacionada à resistência forte do movimento pausado. A fluência “flexível” é aquela relacionada à leveza do movimento contínuo.
- E) A fluência “constante” é aquela relacionada ao movimento retilíneo. A fluência “interrompida” é aquela relacionada à fragmentação do tempo.
43. Avaliando as afirmativas a seguir, referentes aos precursores da dança contemporânea, é certo assegurar que:
- A) as pesquisas delarteanas sobre ritmo foram fundamentais para instaurar novas poéticas, criando uma exploração gestual baseada em solfejos corporais métricos que possibilitavam descobertas de ritmos singulares nos intérpretes.
- B) a música concreta e eletroacústica trouxe para a dança uma possibilidade de exploração de gestos naturais, orgânicos e simbólicos que foram principalmente pesquisados pela Denishawn School.
- C) o Contato Improvisação inaugura as técnicas de Educação Somática para a dança contemporânea, pois postula que o desenvolvimento motor e a criatividade estão fundamentados na propriocepção tátil.
- D) a dança contemporânea em parte herdou as descobertas gestuais de Laban, que criou um sistema de análise e exploração gestual baseados no estudo do Espaço e dos Esforços.
- E) a poliritmia de Dalcroze é considerada o primeiro sistema que constituiu uma linguagem gestual baseada na análise e no emprego dos gestos excêntricos, concêntricos e normais, criando um caminho que liberta a dança das lógicas clássicas.
44. Na dança contemporânea, o Corpo é um agente do acontecimento; fluxo ininterrupto de energias que interatuam no decurso das experimentações diversas. Nessa direção de entendimento, é correto afirmar que:
- A) a Técnica consiste na reprodução sistematizada de movimentos preconcebidos, prontos e acabados.
- B) a Técnica, previamente dada e atrelada ao movimento findo, é confluyente ao Corpo caracterizado pela provisoriedade e variabilidade marcantes na contemporaneidade.
- C) a Técnica se dá no sentido próprio de um descontinuar-se, de um mostrar-se, desencobrando o que não se esgota em si mesmo, durante as experiências vividas.
- D) o Corpo na Dança é distinto/fragmentado do Corpo no cotidiano, necessitando, desta forma, de dicotomias para estabelecer relações no Mundo.
- E) o início e o fim do movimento no Corpo do bailarino são desenhados em uma linha começada e finalizada no próprio bailarino.

45. Uma das características marcantes das danças folclóricas é o seu potencial interdisciplinar. A interação de linguagens enriquece o processo criativo de construção cênica. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.
- A) A coreografia deve ser sempre determinada pela música, pelo figurino e pelo cenário.
  - B) Nas danças tradicionais da cultura popular, a caracterização nega seu contexto histórico, incorporando-se ao cenário contemporâneo.
  - C) Além do gestual, o cenário, a interpretação, a música, o figurino e a caracterização são elementos que potencializam a pesquisa sobre a diversidade cultural.
  - D) O uso de recursos tecnológicos como projeção de imagens é inadequado, pois altera o contexto de simplicidade para a construção coreográfica.
  - E) A interação com as artes circenses e o esporte limita a participação dos gêneros de forma igual.
46. Segundo José Gil (2005), todo o espaço da vida é uma cena, mas, por uma estratégia de análise, o espaço trivial comum (cotidiano) não constitui espaço cênico. Porém, do espaço trivial pode ser extraído o espaço cênico. Destarte, o espaço cênico pode estar em toda parte no espaço da vida. Nesse sentido, com relação ao processo de pesquisa e produção em artes, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) O espaço cênico deve superar o frequente, o mesmo, o igual, libertando as forças escondidas no espaço trivial.
  - B) O espaço cênico deve privilegiar os espaços percorridos que pertencem a um mesmo espaço homogêneo, de modo a constituir um único ponto a ser atingido.
  - C) O espaço cênico e os corpos que nele transitam, ao estabelecerem relações, conexões, geram potências outras, em permanente mutabilidade.
  - D) O espaço cênico deve suscitar a libertação de forças inesperadas, desconhecidas, que se expandem sem direção predeterminada e formam linhas de fuga (forças móveis).
  - E) O espaço cênico deve incitar a experimentação de linhas de fuga, que são forças em deslocamento, sem preconceções e expectativas prontas.
47. Os jogos de improvisação foram introduzidos e utilizados como processos de elaboração e construção coreográfica. Suas contribuições podem ser percebidas em vários aspectos, **EXCETO**:
- A) improvisar significa compor e atuar simultaneamente em múltiplos espaços e em diversas realidades contextuais.
  - B) improvisar significa executar algo, sob certas condições, não previamente planejado: adaptar-se às dificuldades.
  - C) a improvisação oportuniza o desenvolvimento da capacidade adaptativa para um evento não planejado, por meio de uma dança não pautada nos modelos estereotipados de movimentos.
  - D) a improvisação está presente como elemento importante nas danças folclóricas.
  - E) improvisar requer necessariamente, *a priori*, condições prévias que balizam o jogo e determinam o estilo da composição coreográfica.
48. Quando um grupo inicia um processo de composição coreográfica, utilizam-se critérios que são destacados como fundamentais para a seleção de temas coreográficos e de atividades de improvisação para esse grupo. Assinale a alternativa que melhor expressa um dos critérios fundamentais para a seleção do tema.
- A) Relacionado ao desafio de criar e executar tarefas com alto nível de complexidade para que os participantes saiam de sua zona de conforto e a composição seja um exercício que nunca se esgota.
  - B) Adaptado à quantidade de pessoas do grupo, à idade dos participantes, bem como a suas experiências e capacidades, no que diz respeito à dança, considerando também o espaço e o tempo disponíveis.
  - C) Selecionado a partir da repetição de temáticas já trabalhadas por grandes coreógrafos, fazendo com que a improvisação seja sempre um processo de mecanização das experiências.
  - D) Escolhido a partir da vivência de um conteúdo, para que o grupo se nivele tecnicamente, e as diferenças entre as idades e os níveis de domínio do corpo desapareçam.
  - E) Imposto pelo integrante mais experiente da turma, fazendo com que os integrantes iniciantes aprendam a forma como se escolhe um tema de dança.
49. Analisando as ideias de Preston-Dunlop sobre os subtextos da dança, Isabel Marques (1999) chama a atenção para subtextos sócio-afetivo-culturais. Tais subtextos estão relacionados:
- A) aos espaços das variações rítmicas, de dinâmicas dos gestos cotidianos e das performances corporais.
  - B) às variações do espaço coreográfico, do estilo musical e da técnica de movimento.
  - C) à sociedade, à cultura, às questões de gênero, de raça, de etnia e de personalidade.
  - D) à encenação da dramaturgia estilística e ao corpo grupal em sincronia com a obra original.
  - E) à cultura popular brasileira, para expressarem verdadeiramente os problemas sociais das camadas mais desfavorecidas.
50. Com relação às manifestações da cultura popular brasileira, é correto afirmar que:
- A) o jongo é uma dança baseada na ancestralidade portuguesa.
  - B) a capoeira tem como base as relações de corpos homogêneos com habilidades acrobáticas.
  - C) a gestualidade do orixá Exu se apresenta sempre na base de pé.
  - D) na gestualidade dos orixás é possível encontrar aproximações com os elementos da natureza.
  - E) as cirandas são danças circulares próprias e exclusivamente do gênero feminino.



UFRJ